



COLETIVO

VOZES

DE MÃES E FAMILIARES
DO SOCIOEDUCATIVO E PRISIONAL

VOZES DO SOCIOEDUCATIVO E PRISIONAL

Em movimento



O QUE FAZEMOS?



Reivindicamos
o bem viver;



Lutamos por garantias
de direitos e dignidade
nos espaços da
privação de liberdade;



Fortalecemos famílias
realizando ações de
controle social;



Promovemos encontros
temáticos que pautam
paz e liberdade para as
periferias;



Reivindicamos reparação
social e buscamos
memória e justiça.

QUEM SOMOS?

Somos as vozes de histórias silenciadas pelo Estado e suas práticas. Surgimos pedindo ressocialização, mas hoje percebemos que é preciso, na verdade, que **o Estado e a sociedade cheguem antes da algema e da bala, na perspectiva da prevenção do internamento e encarceramento.**

Nós, essa muralha de “Mães do Ceará”, neste maio de 2023 estamos atravessando a III TRAVESSIA munidas e fortalecidas junto a outras mães do Movimento Mães do Curió e Mães da Resistência.

Em 2022, sediamos o V Encontro Nacional e denunciemos as práticas repressivas do Estado e seus impactos territoriais e carcerários tão letais na vida dos nossos filhos e filhas. Juntamos as mãos e transformamos nossos enfrentamentos e dores em luta.

Hoje na nossa III Travessia, com mais potência e força junto com os coletivos de juventude e outros movimentos parceiros, estamos anunciando nas nossas vozes o que sempre almejamos para nossas crias: o pedido pela vida e liberdade nas periferias.

Construímos junto às famílias, outras narrativas que se opõem à política do internamento e encarceramento dos nossos, bem como por memória e justiça dos adolescentes que tiveram seus corpos tombados.

Almejamos construir outros caminhos em parceria com a sociedade civil, na busca da promoção de uma cultura de paz, justiça e autonomia popular. Somos mães de filhos e filhas assassinados e sequestrados pelo Estado. E, por eles e elas, nenhum minuto de silêncio, mas toda uma travessia de luta pela vida e liberdade nas nossas periferias. Seguiremos semeando resistência e liberdade em toda nossa caminhada.

ATRAVessar A CIDADE É UM ATO POLÍTICO

Em maio de 2019, no Centro de Fortaleza, nós as mães do Coletivo Vozes decididas a repudiar a política de morte e violência nos espaços da privação de liberdade, e legitimadas, organizadas em representação: Coletivos Vozes de Mães e Familiares do Sistema Socioeducativo e Prisional, idealizamos uma ideia de atravessar a cidade, algo impossível aos nossos filhos que enfrentam a segregação imposta nos nossos territórios, essa extrema dificuldade da perda do direito de ir e vir enfrentada por eles e por nós, nos motivou a evidenciar por algum meio essa negação de direito.

O Estado não nos assegura a passabilidade e a segurança no direito de ir e vir. Para nos opor a esse modo angustiante de vivência, pensamos nessa intervenção de nome TRAVESSIA, intervenção essa que dialogasse com a cidade anunciando que as noites não adormecem nos olhos das mães pretas, anunciamos a dificuldade do ser mãe nas periferias do Ceará e convidamos outras Mães também organizadas que como nós problematizam as práticas do Estado.

Nossas vozes reivindicávamos garantias de direitos e dignidade à vida para os espaços de privação da liberdade e caminhamos por também memória e justiça.



Durante o ato, buscávamos dialogar com os trabalhadores da cidade informando que para nós, as mães das periferias, não tínhamos e não temos muito o que comemorar em maio e sim reafirmar na voz e nos passos o nosso lugar de mãe. Nas nossas falas denunciávamos a truculência da segurança pública em conflito com os grupos armados e do contraditório governo estadual de plantão no seu projeto de internamento e encarceramento, que promove sistematicamente torturas e violência desde suas práticas pelo braço armado nas periferias, e também ferozmente legitimado nos espaços de privação de corpos cativos.

POR ONDE CAMINHAMOS

O Coletivo Vozes faz parte do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos (CEDDH), Rede de Mulheres Negras do Ceará, Frente Estadual pelo Desencarceramento, Fórum Popular de Segurança Pública, Fórum DCA, Coalizão Nacional pela Socioeducação e Rede Nacional de Mães e Familiares de Vítimas do Terrorismo de Estado.

ALGUMAS DAS NOSSAS REIVINDICAÇÕES

#Desinterna #Desencarcera

Debater os temas do encarceramento e do internamento e construir junto com a sociedade civil programas que minimizem e responsabilizem a violência policial repressiva e genocida nas nossas periferias;

Posicionamentos e respostas transparentes por parte dos responsáveis pela segurança pública e sistemas socioeducativo e prisional;

Solicitar junto ao poder Legislativo, bem como todos interessados, apoio e compromisso para proposição de projetos de leis que objetivem investigação e responsabilização de violência promovida por servidores públicos;

Fortalecimento de uma rede de atendimento psicossocial para as famílias vítimas de violência;

Canais de denúncias mais seguros;
Fim dos programas policiaiscos;
Maior transparência e acesso à informação nos portais do Estado;

Criação de políticas públicas restaurativas e estruturais para os egressos do sistema socioeducativo e prisional;

Direito de assistência e reparação as famílias que tiveram seus filhos (as) assassinados (as) por policiais;

Posicionamento acolhedor e respeitoso do Governo do Estado, para nós mães das periferias que hoje duelamos para manter nossos filhos vivos e livres.

REALIZAÇÃO



PARCERIA



APOIO

OPEN SOCIETY FOUNDATIONS